

Correio da Manhã

ANNO XXXIV — N. 12.159

DIRECTOR
M. PAULO FILHO
Avenida Gomes Freire, 51 e 53

RIO DE JANEIRO, TERÇA-FEIRA, 17 DE JULHO DE 1934

Gerente — LUIZ AYRES
Avenida Gomes Freire, 51 e 53
Rua Gonçalves Dias, 5

UM ACONTECIMENTO HISTORICO NA VIDA POLITICA DO PAIZ

EM UM AMBIENTE DE GRANDE ENTHUSIASMO E AO TROAR DA ARTILHARIA FOI HONTEM, Á TARDE, PROMULGADA PELA ASSEMBLÉA NACIONAL CONSTITUINTE A NOVA CONSTITUIÇÃO DA REPUBLICA

“Nós, os representantes do povo brasileiro, pondo a nossa confiança em Deus, reunidos em Assembléa Nacional Constituinte para organizar um regimen democratico que assegure á Nação a unidade, a liberdade, a justiça e o bem estar social e economico, decretamos e promulgamos esta Constituição.”
(Palavras do presidente da Assembléa Nacional Constituinte)

A profunda emoção que se lia no semblante de todos os que hontem presenciaram a grande scena historica da promulgação da nova Constituição era bem a prova de que se anclava pela volta ao regime legal.

Uma Constituição, é certo, nada é sem os homens. Se a temos, desta vez, nova — novíssima — a triste verdade é que alguns homens, a varios respetos, já não são nem eguaes aos do passado, porque são piores.

Mas a Constituição é uma clareira. A de hontem, sem embargo dos precalços, foi elaborada com o proposito de estabelecer um jogo de influencias de maior equilibrio nas relações dos poderes publicos com os cidadãos.

Era um pouco esta certeza o que emocionava, na cerimonia da promulgação da nova lei fundamental da Republica. Della, porém, partilhavam mais os technicos e os iniciados. A alegria da grande massa era uma alegria de instincto, aquella que tem todo homem civilizado quando sabe que a sociedade em que vive se rege por meio de preceitos.

Possa essa alegria illuminar ainda por muitos e longos annos o espirito do povo do Brasil, para que se cumpra na paz, e com sabedoria, a grandeza de seus destinos.

A promulgação da nova Carta Política do paiz

A Assembléa Nacional Constituinte realizou, hontem, a sessão da promulgação da nova Carta Política, com a qual se inaugura o regimen da lei na segunda Republica.

Convocada para ás 2 horas da tarde, muito antes de os ardores do Palacio Tiradentes apresentavam um aspecto feroz do commum, com o movimento de tropas escaladas para guarda do honra daquelle casa. Os clarins da cavallaria do 2º Regimento de Infantaria, bem como a do Regimento Naval, fizeram com que para aquelle local accorresse uma verdadeira multidão.

De 1 hora em diante, os bondes não mais trafegaram por ali e só era permitida a passagem dos automoveis dos deputados.

A trona formou-se em torno da Assembléa, estendendo-se pelas ruas de São José, Republica do Perd, Misericórdia, D. Manoel e praça 15 de Novembro, sob o commando do general Carneiro da Figueira.

A entrada do Palacio Tiradentes estava ornamentada de flores, e, ao lado, de cada uma das janellas da igreja de São José, desfilava um panno colorido, apresentando todo esse um aspecto exterior festivo e sollemnidade.

Dentro da Assembléa

Dentro da Assembléa, havia uma ornamentação caprichada e feita com innegavel bom gosto. O recinto estava cheio de cravos e rosas, que se entrecruzavam tambeim pelas tribunas e nichos, circumdando, finalmente, a mesa da presidencia.

Desde pouco depois de meio dia, os assistentes começaram a chegar, para a sollemnidade. No intuito dos trabalhos, não havia mais lugar para ninguém. Todas as tribunas, galerias, nichos, tribunas nobres, etc., estavam repletas, vindo-se numerosas senhoras e senhoritas.



A DOCUMENTAÇÃO DO HISTORICO ACONTECIMENTO ATRAVEZ A OBJECTIVA — A ESQUERDA, O PRESIDENTE DA ASSEMBLÉA NACIONAL CONSTITUINTE, SR. ANTONIO CARLOS RIBEIRO DE ANDRADA, APPONDO SUA ASSIGNATURA NA NOVA CARTA POLITICA DO BRASIL, E A DIREITA O SR. ALCANTARA MACHADO, REPRESENTANTE PAULISTA E "LEADER" DE SUA BANCADA, FAZENDO O MESMO

do assignar os em primeiro lugar os membros da mesa.

O primeiro a assignar a nova Constituição

O primeiro a assignar foi o presidente, sr. Antonio Carlos, que subscreeva a Carta Política, com a mesma caneta usada por Prudente de Moraes quando da assignatura do pacto de 1891, caneta que, como dissemos, anteriormente, lhe foi offerta pelo dr. Prudente de Moraes Filho, filho daquelle estadista presidente da Constituinte de 1891.

As canetas utilizadas para a assignatura

Depois, o presidente convidou os deputados a lançarem as suas assignaturas nos autographos, declarando que foram mandadas a Constituinte varias canetas especiais para o acto, a saber: uma pela Federação Operaria do Paiz; outra, pelo com. Pereira Carneiro, 2, e terceira, pelo sr. Prudente de Moraes Filho.

A assignatura dos deputados em geral

Depois da assignatura dos membros da commissão do polica, o presidente fez descer para o recinto e quarto autographo da Constituição, os quaes, collocados sobre duas mesas, junto á bancada de imprensa, passaram a receber as assignaturas dos deputados em geral, a começar pelos do Amazonas, que fizeram questão de assignar com a caneta offerta pelos trabalhadores parthenes.

Os deputados que assignaram com restricções

Assignaram a Carta fundamental com restricções os srs. Thomaz Lobo, de Pernambuco; J. J. Senbra, da Bahia; Sampaio Corrêa, do Distrito Federal; Fernando Magalhães, do Estado do Rio; Guaracy Silveira, de São Paulo e Antonio Rodrigues, classista, seis ao todo.

Os que não assignaram

Deixaram de assignar os deputados Edgard Sanchez, Gwyer de Azevedo, Jeovah Motta, Zorobabel de Oliveira, Alfredo Pacheco, Ary Medeiros, João Vilaca, Waldemar Reikeldi, Armando Lyndner, Vasco Toledo, Milton Carvalho e Rocha Faria, sendo que estes dois ultimos se acham fora do paiz.

Assignou com uma penna plebeia

O sr. José de Sá, ao ser chamado, pediu ao redactor desta folha na Assembléa uma caneta de jornalista, accentuando que fazia questão de assignar de usui, no acto, uma penna plebeia de homem de imprensa.

A caneta do conselheiro Rodrigues Alves

O sr. Rodrigues Alves Filho assignou com a mesma caneta usada por seu pai, o conselheiro Rodrigues Alves, na assignatura do pacto de 24 de fevereiro. E disse: — Esta foi do meu pai e espero possa servir para os meus votos.

"Viva o Brasil!"

Ao ser chamada a representação de São Paulo, as tribunas deram palmas e o sr. Alcantara

Machado, levantando o braço para o alto e com o semblante fechado, gritou, para as galerias: — Viva o Brasil!

Os gaúchos foram applaudidos

Outra bancada que recebeu palmas, ao ser chamada para assignar a Carta Magna, foi a do Rio Grande do Sul.

A dra. Carlota de Queiroz falou pelo radio

Durante a sollemnidade da assignatura, a dra. Carlota de Queiroz falou pelo radio, dizendo da sua satisfação pela promulgação da Carta Política.

A constituinte feminina assignou a Constituição com uma caneta em cujo cabo se via a bandeira do seu Estado.

Poi esta a saudação que ella deu ao radio: "Quinto chamar a bancada de São Paulo para assignar a Carta Magna que a Assembléa Constituinte de 1934 acaba de elaborar, encho-me de enthusiasmo ao pensar que me cabe a honra de declarar, pela primeira vez, assignando um nome feminino num documento de tão alto valor nacional."

O coração, vibrando de emoção,

se encontra uma phrase para exprimir a significação desta sollemnidade: — Viva o Brasil!"

A promulgação da nova Constituição da Republica

Pouco antes das 6 horas da tarde terminou a assignatura da Constituição, com a assignatura do ultimo classista, que foi o sr. Nogueira Penido.

O presidente tocou então os tympanos em signal de attenção. Já fora, a tropa se movimentou, não sem clarins.

Os canhões troam

Ouvem-se, a seguir, as salvas das fortalezas, em homenagem ao acontecimento.

Primeiramente, a bateria de artilharia collocada na praça Quinze deu uma salva de 21 tiros. Logo depois, todos os fortes da barra, conseguindo pelo fio e terminando pelo de São João, salvaram tambeim a nova Constituição.

Por seu lado, as tropas formadas em frente á Assembléa, igualmente deram uma salva, emquanto as bandas de musica tocavam o Hymno Nacional.

Feriado nacional o dia 16 de julho

Pede a palavra o sr. Odilon Braga, da representação mineira.

O sr. Odilon depois de um ligeiro introito apresenta á casa um projecto de lei tornando o dia 16 de julho feriado nacional, para que perdurasse pelo tempo em fóra o contentamento, que o Brasil inteiro vivia naquelle instante, quando reentrava nos quadros da lei.

O projecto é depois approvedo e, assim, assim redigido: "A Assembléa Nacional Constituinte resolve: Artigo unico — Em homenagem á data da promulgação da Constituição Brasileira, o dia 16 de julho de cada anno será feriado nacional em todo o territorio da Republica, devendo esta resolução ser promulgada pela Mesa da Assembléa Nacional Constituinte e publicada no "Diário Officiel", para que produza todos os effeitos legais, revogadas as disposições em contrario."

Sala das sessões, 16 de julho de 1934.

Fala do presidente da Assembléa Nacional Constituinte

O presidente Antonio Carlos annuncia agora que todos os deputados presentes se assignaram a Constituição, e qual fica, assim, desde logo promulgada.

E convida os presentes a fazevem de pé, para maior sollemnidade daquelle acontecimento.

A Assembléa inteira se levanta e uma salva de palmas se faz ouvir, por mais de um minuto.

Logo depois irrompe o Hymno Nacional, que é ouvido em silencio, coroado, a seguir, por novas palmas.

E' então que o sr. Antonio Carlos faz o seu discurso, pronunciado com grande emoção. Disse o presidente: — "Nós, os representantes do povo brasileiro, pondo a nossa confiança em Deus, reunidos em Assembléa Nacional Constituinte, para organizar um regimen democratico, que assegure á Nação a unidade, a liberdade, a justiça e o bem estar social e economico, decretamos e promulgamos esta Constituição."

Senhores, dominado pelo mais intenso jubilo e possuido das mais firmes esperanças, cumprio o grato dever, nesta hora sollemnissima da Patria, de congratular-me com a Nação Brasileira, e com a Assembléa Nacional Constituinte por este acontecimento de rara magnitudde e de excepcional relevancia para o presente e para os destinos do Brasil.

Sinto-me jubiloso por que tocamos venturosamente ao termino dos nossos trabalhos, havendo conseguido dotar a Patria de um Código Político á altura da sua civilização, digno dos luminosos destinos de um povo livre e com

a precisa capacidade para abrir ao Brasil novos e largos horizontes de cultura e de progresso.

Animam-me as mais fundadas esperanças, porque confio que a Nação Brasileira sob o influxo de seu ardente patriotismo saberá infundir alma e vida aos textos em que firmamos os seus direitos a quem caberá a honra de executar esta lei magna sabendo destinar a essa nobre tarefa a melhor das suas virtudes.

Com estas palavras julgo exprimir enthusiasmo e sentimento que me dominam nesta grande hora da vida nacional.

Viva a Nação Brasileira! O general Flores da Cunha, cuja emoção era innua, respondeu ao viva do sr. Antonio Carlos com um grito que lhe veio do fundo da alma: — Viva! Viva!

"Nunca mais desapareça do Brasil a liberdade"

Falou depois o sr. Fernando Magalhães, cujo discurso foi curto, como convinha. "Nunca mais desapareça do Brasil a liberdade" — exclamou de começo. E proseguiu: "Levantando os braços, não na postura de supplica, mas na attitudde de glorificação, todos nós, sem excepção, pensamento junto

ao pensamento, coração ao lado de coração, mãos dadas nua a cadeia, oremos, nesta hora sublimde, que é simplesmente a hora das almas e não a das administrações."

Sr. presidente, não ha discursar, não ha palavra, por mais profunda e por mais eloquente que possa parecer, capaz de dominar a impetuosidade deste instante, em que o Brasil ressurge de suas cinzas libertado e vem, perante o mundo civilizado affirmar a sua cultura, na Carta Magna que — digam o que quizerem — é um modelo de liberalismo. (Muito bem!)

Não tenho duvida em me recordar a mim mesmo: ponho a nossa confiança em Deus e ponho, agora, que cada um de nós salte inserever o nome do Brasil em nosso firmamento sem par, e inserever-o rutilantemente, aureolando cada letra de amor e de sacrificio, de modo que a primeira diga a bravura dos nossos heros; a segunda, a resignação do nosso povo; a terceira, a alegria de nossos filhos; a seguinte, a sedbedoria dos nossos propósitos; depois, a inspiração dos nossos lamentos; e a ultima a liberdade de toda a gente."

Um requerimento de homenagem

Fala, por ultimo, o sr. Mozart Lago, que apresenta um requerimento pedindo que a Assembléa fique de pé por um instante em homenagem aos srs. Antonio Carlos e Raul Fernandes.

A Assembléa aprovou, immediatamente, por aclamação, o requerimento.

E o sr. Antonio Carlos, agudando a homenagem tambeim ao sr. Medeiros Neto, que foi o grande "leader" da maioria, com o que a casa concordou.

Levantada a sessão

A seguir, o presidente declarou que nada mais havendo a tratar, levantava a sessão, convocando outra para hoje, á hora do costume, para a eleição do presidente da Republica.

Momentos de emoção

O momento em que houve maior emoção, na Assembléa, foi quando o sr. Antonio Carlos pronunciou o seu discurso, vindo-se, entre os presentes, alguns que não puderam conter as lagrimas. Tal foi, por exemplo, o caso do deputado Barros Penteado. Da tribuna da direita, duas senhoritas, que occupavam a primeira fila, tambeim choravam a valer e ao nosso lado, um joven jornalista igualmente não conteve as lagrimas.

Os deputados que assignaram a Constituição

Subscreeveram a Constituição 234 deputados. Deixaram de assignar 13 e 6 a subscreeveram com restricções, sobretudo com referencia ao preambulo.

Os interventores presentes

Estiveram presentes á cerimonia os interventores general Flores da Cunha, acompanhado de seu filho, dr. Antonio Guerra Flores da Cunha; capitão Juracy Magalhães; capitão Martins de Almeida, do Maranhão; sr. Benedito Valladares, de Minas; Armando de Salles Oliveira, de São Paulo; Pedro Ludovico, de Goiás; e Lima Cavalcante, de Pernambuco, sentando-se todos no recinto, entre a bancada

da imprensa e a primeira fila de deputados.

Os ministros que estiveram na Assembléa

Tambeim assistiram á sollemnidade os ministros Antonio Maciel da Justica; Góes Monteiro, da Guerra; e Washington Figueira, da Educação.

O sr. Osvaldo Aranha deixou de comparecer por motivo de doença.

Um protesto da minoria contra a resolução n. 5

Os deputados da minoria enviaram á Mesa um protesto contra a resolução n. 5 da autoria do sr. Fabio Sodré, a qual determina a que o chefe do governo provincial exera as funções de presidente da Republica até a posse do eleito.

Assignaram este protesto o deputado João Villasboas e outros.

O protesto da minoria trabalhista

Os cinco trabalhistas que não quiseram assignar a Constituição apresentaram á Mesa os fundamentos desse gesto, assim redigidos: "Como legítimos representantes do proletariado do Brasil nega Assembléa e defensores intrinsecos de seus interesses de classe explorada e oprimida — declaramos a nossa assignatura á Constituição que ora se promulga, pelos motivos que passamos a expor:

1º — Não concebemos como, em pleno século XX, possa se promulgar uma Constituição que se diz republicana e democratica, com a invocação no nome do Deus, como se estivéssemos ainda nos tempos da Idade Média.

2º — A organização dos poderes estabelecida pela Constituição não pôde satisfazer ao povo brasileiro a muito menos ao proletariado, por ser antidemocratica na sua essência a mescladura.

3º — A actual Constituição é uma reacção da que a de 1891, no que se refere ás relações entre o Estado e o cidadão, assim como no que diz respeito ás chamadas liberdades publicas.

4º — O principio de propriedade privada que assigna á Constituição, com a flagrant contradicção com as tendências socialistas da civilização contemporânea e com os interesses vitais do proletariado.

5º — A indissolubilidade do casamento, na organização da família, longe de defendê-la da dissolução, como se pretende, é motivo constante de desavenças familiares de toda natureza, e o germin da sua propria desagregação.

6º — A facultade do ensino nas escolas publicas, além de contrariar os superiores interesses da educação, constitue um flagrante attentado á liberdade de consciéncia de intelligencia e apenas em formação.

7º — As restricções á livre manifestação do pensamento, sob pretextos de defesa da ordem politica e social, não visa outra coisa do que abafar o pensamento de todos quantos diverjam da politica governamental das classes dominantes.

8º — Negar o direito de voto ás praças de pret, quando o concede aos argentes e officiaes, com a excepção do privilegio da casta militar, inadmissivel numa democracia; do mesmo modo, constitue um attentado á soberania do novo brasileiro, negar o direito de voto aos analfabetos, que não a sua maioria.

9º — Innumerous outros dispositivos da actual Carta Constitucional merecem ainda a nossa reprobção não só por contrariarem os interesses da massa trabalhadora, como ainda por serem um freio á propria evolução historica do Brasil.

Por todos esse motivos, e por que aspiramos para o povo brasileiro um regimen de justiça e liberdade que só pôde ser alcançado pelo socialismo, não nos é licito subscreever a Constituição que acaba de ser promulgada. Não que infira, entretanto, de nossa attitudde, que preferimos o regimen dos poderes discretionarios de uma ditadura burguesa ao residual, elle, embora camoufando essa mesma ditadura de classe. Mas, entre uma republica como a que consagra a actual politica e outra, verdadeiramente democratica, como aspiramos, assiste-nos o direito de preferir e lutar por esta ultima.

Sala das Sessões, 16 de julho de 1934. (aa) João Vilaca, Waldemar Reikeldi, Vasco de Toledo e Ary Medeiros."

Homenagens do Ministerio da Guerra á nova Carta Política

O ministro da Guerra expediu, hontem, um radio-circular aos commandos de regies e chefes do serviço das repartições e estabelecimentos militares ordenando-lhes que, em homenagem á promulgação da Constituição, fizessem o pavilhão nacional e encerrado o expediente ás 4 horas da tarde.

A tropa que formou em homenagem á Constituição

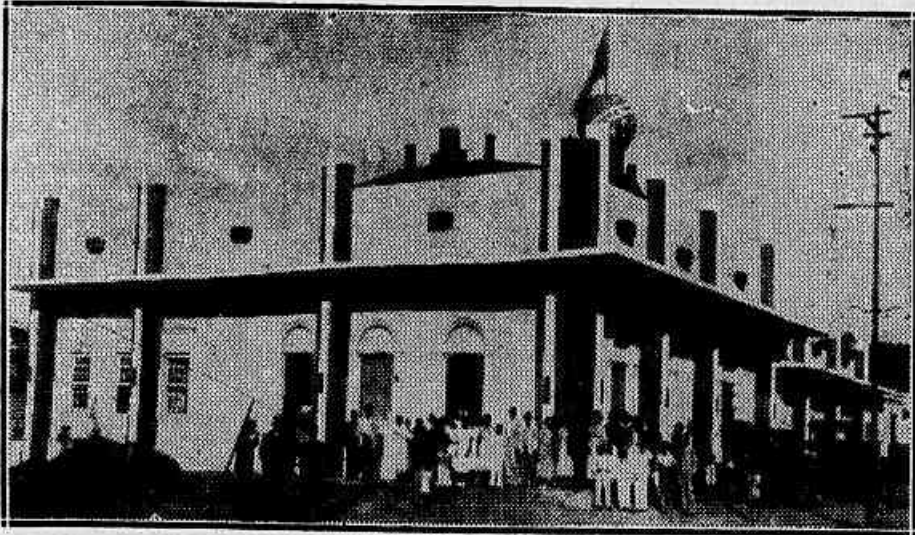
As honras militares em frente ao Palacio Tiradentes foram prestadas por um destacamento misto do Exército e da Marinha, sob

A UNICA MULHER DA ASSEMBLÉA NACIONAL CONSTITUINTE DE 1934, A DRA. CARLOTA DE QUEIROZ, REPRESENTANTE DE SÃO PAULO, NO MOMENTO EM QUE ASSIGNAVA A NOVA CONSTITUIÇÃO

(Continúa na 3.ª pag.)

I SEMANA RURALISTA DO BRASIL

O que foi a inauguração dos seus trabalhos na cidade mineira de Itanhandu



O pavilhão em que, em Itanhandu, se realizaram os trabalhos da I Semana Ruralista

Itanhandu, 14 (Do nosso enviado especial) — A chegada do expresso da Rêda Mineira de Vição Sul a Itanhandu, foi esperada pelo povo de foguetos e alvãs de palmas.

Toda Itanhandu estava presente, desde as altas autoridades até o mais humilde dos seus representantes rureis.

Formados em linhas nas avenidas ladeando a Estação estavam a Escola de Guerra, as alunas da Escola Normal, GYMNASIO SUL MINER, Grupo Escolar e bandas de música.

Em nome do município e das comissões organizadoras falou o sr. Manoel Costa, em vibrante discurso cheio de patriotismo e brasilidade.

A comitiva que acabava de chegar compunha-se dos srs. Edgard Soares e Paulo Lima, representantes do Dr. Naldino do Estado de Minas Geraes; srs. Sabá Lima, Raul de Paula, José Vidal, Humberto de Almeida, pela sociedade dos Amigos de Alberto Torres; sr. Itagiba Barante, representante da imprensa do Rio de Janeiro.

A's 8 horas da noite, foi solenemente inaugurada a Exposição Rural.

Num bello pavilhão do aspecto festivo estavam os mostruários de tudo que Itanhandu possui, uma

verdadeira surpresa para os visitantes.

Produtos resultantes do trabalho de uma villa de 20.000 habitantes onde todos os cereaes e culturas estavam representados. Mobiliarios, moveis feitos com as novas madeiras, industrias diversas predominando a siderurgica, a ceramica, enfim, uma verdadeira exposição de tudo que é novo.

O recinto, as ruas e passagens iluminadas felicemente.

Em seguida fomos a festa escolar, realizada no Cine-Theatro, onde o sr. Sabá Lima fez uma oração cheia de entusiasmo e patriotismo, e a seguir Raul de Paula, focalizou o nosso homem do campo, terminando por dizer que nem tudo estava perdido porque o homem do interior é ainda, apesar do tempo, capaz de fazer uma grande coisa.

A segunda parte foi realizada por uma serie de interessantes numeros infantis executados pelos alumnos das escolas locais.

A's 11 horas, foi-nos oferecido um chá no Club Itanhandu, terminando por danças que se prolongaram pela madrugada.

No dia 14, o segundo dia ruralista, foi de visita ás fazendas do Bom Sucesso, de propriedade do sr. Fernando S. Costa, prefeito de Itanhandu, e fazenda de propriedade do sr. de Minas. Ali nos foi servido um almoço verdadeiramente brasileiro, resultado de sua admirável fazenda, desde

os legumes aos vinhos, productos de sua propriedade.

Estivemos em visita aos seus rebanhos, pomar e culturas.

José Vidal, Humberto de Almeida e Itagiba Barante, deram aulas praticas aos lavradores e criadores. Sobre vigilância e pragas vegetaes, defesa e cultura do algodão e protecção ás florestas, verberando as queimadas das matas e campos.

Depois de seguimos a Fazenda do Palot, de propriedade do sr. Antonio Carvalho, onde predomina a cultura do fumo.

Ahi houve demonstrações da colheita, e preparo do fumo em corda, onde os nossos homens do campo fizeram com a maxima boa vontade todo o processo dessa industria, que é a predominante do município.

Depois de uma mesa de doces e café oferecido pelo proprietario ao som de uma victoria, despedimo-nos e voltamos a Itanhandu.

A' noite houve no Club Itanhandu a conferencia de Humberto de Almeida, sobre regimenes florestaes e foi lida por R. de Paula o trabalho de Vieira de Mello sobre a obra da sociedade do Alberto Torres, e a seguir a passagem do filme no Cine-Theatro.

Assim está vivendo essa encantadora villa enganando e festejando a luz da noite, e a noite, voltando assim a completa normalidade. A's 7 horas da noite, o Rio recebeu os primeiros desfilas daquella estação da Paratyba. E, desde forma, todos os serviços do Telegrapho Nacional no país restabelecem-se por completo aquella hora, considerando-se como terminada esta a greve dos telegraphos nacionais.

O pagamento dos 500 contos de sabbado passado e a "esquina da sorte"

A CASA GUIMARÃES pagou até hontem á tarde, do bilheto 27016 premiado com Rs. 500.000\$000, e por ella vendido, dez fracções num total de Rs. 250.000\$000 aos seguintes:

- 1/20 ao sr. Walter dos Santos, rua do Rezende n. 114;
- 1/20 ao sr. Antonio Maria Pereira, rua de S. Pedro 46, por conta de terceiros;
- 1/20 ao sr. Amadeu dos Santos, rua Buenos Aires 339;
- 1/20 ao sr. José Paulino, rua Maria Augusta 21. São Mathias;
- 1/20 ao sr. Franço Chagas, viajante no Estado de São Paulo, de passagem por esta capital;
- 1/20 ao sr. Manoel Tavares Leite, rua da Mantiqueira n. 7;
- 1/20 a um funcionario do Banco do Brasil que não quis declarar a sua identidade;
- 1/20 ao sr. Salomão Gomes, Avenida Gomes Freire 65;
- 1/20 ao sr. Agostinho Souza Nogueira, rua Visconde de Itanã 97;
- 1/20 ao sr. Antonio Figueredo Ferrera, rua Itapirã 147, o/ II.

Amanhã: 200.000\$000

DIA 5 DE AGOSTO:

Grande SWEEPSTAKE brasileiro

500.000\$000
SO' JOGAM OS BILHETES VENDIDOS
CASA GUIMARÃES, LTDA.

Ouvidor, 50 — Esq. de 1º de Março.

"A esquina da Sorte"

(44251)

NORMALISADOS EM

TODO O PAIZ OS

SERVIÇOS DO TELE-

GRAPHO NACIONAL

A estação de João Pes-

sôa voltou a funcionar

desde domingo

A greve dos funcionarios do

Telegrapho Nacional por completo

com o restabelecimento do serviço

da Estação de João Pessoa, que

como se sabe, relatou, em aceitar

as condições estabelecidas pelo

governo para atender ás reivindica-

ções pleiteadas pelos grevistas.

Domingo ultimo, á tarde, a

Estação de João Pessoa, depois

de communica-se com as estações

de Recife e Bahia, começou a

transmissão de telegraphos, vol-

tando assim á completa normalida-

de. A's 7 horas da noite, o

Rio recebeu os primeiros des-

filas daquella estação da Para-

tyba. E, desde forma, todos os

serviços do Telegrapho Nacional

no país restabelecem-se por

completo aquella hora, considerando-

se como terminada esta a greve

dos telegraphos nacionais.

Descobre-se no Mexico

um complot-revolu-

cionario

Os portos aduaneiros da

fronteira estão forte-

mente protegidos

Nova York, 15 (Havas) — Te-

legraphos de Nogales (Arizona).

Os delegados do Mexico nesta

cidade revelaram a descoberta de

uma conspiração revolucionaria

cujos instigadores seria o sr. Mar-

celino Gallegos, ex-coronel do

exercito do general Pascual Villa.

Os presentes dados, funcionarios

da conjura abortou graças á

remessa imediata de força para

a fronteira. As autoridades mexi-

canas tinham apreendido gran-

de quantidade de armas e muni-

ções, inclusive metralhadoras, pas-

sadas como contrabando.

O sr. Marcelino Gallegos, que

parece estar escondido em Ariz-

ona, é partidario do sr. Antonio

Villa, candidato á presiden-

cia do Mexico derrotado nas ultimas

eleições.

Os portos aduaneiros da fron-

teira, deputados dos funcionarios

protegidos. Até agora, porém,

reina absoluta calma na região.

Mexico, 15 (Havas) — A pre-

sença de grupos suspeitos em di-

versas partes dos Estados de So-

nora e Michoacan faz acreditar na

possibilidade de movimentos sub-

versivos simultaneos. O Ministe-

rio de Guerra ordenou o imedia-

to transporte de tropas para as

zonas assignadas.

As autoridades são de opinião

que qualquer revolta seria facil-

mente dominada pelo governo.

Onde se encontra o ex-

plorador sueco Sven

Pekim, 15 (Havas) — O explora-

dor sueco dr. Sven de quem

náo se tinha noticia ha algum

tempo, annunciou pelo radio que

se encontra num trunchei.

GRIPPE

NEURALGIA

RHEUMATISMO

DOR DE CABEÇA

GRANDE

REDUÇÃO

NOS PREÇOS

A CASA DO ESTUDANTE VAE

TER SEDE PROPRIA

O terreno doado pelo interven-

tor, na ponta do Calabouço

Está de parabéns a grande clas-

se academica do Rio de Janeiro e

do Brasil inteiro, com o gesto que

vem de ter para com a Casa do

Estudante, o Interventor Pedro

Ernesto que lhe concede uma area

no Calabouço para a construção

de sua sede.

Essa noticia, por certo reper-

cutirá optimamente em todo o país

como affirmativa eloquente de que

a mocidade academica do Brasil

tem merecido e merece a sympat-

hia e apoio de todos, inclusive

dos poderes publicos.

A Casa do Estudante, fundada

em 1923, acha-se actualmente in-

stallada no largo da Carioca nume-

ro 10 ocupando todo o predio com

os Departamentos de Assistencia

Medica, de Assistencia Economica,

dos Cursos de Linguas, Depart-

amento de Musica, de Restaurantes,

etc. Com a sede propria, porém,

sua expansão terá accommodações

maiores.

Fôde-se affirmar portanto, que

se inicia para a Casa do Estudante

do Brasil uma nova fase de pro-

gresso, com a construção da sua

sede propria e augmentada, certa-

mente, a somma de beneficios que

vem prestando aos estudantes bra-

sileiros, á cuja sombra sempre en-

contram a sua accção benefica.

Hontem, á tarde, uma numerosa

comissão composta da presiden-

te sr. Anna Amélia de Queiroz

Carvalho de Mendonça e de dire-

tores dos varios departamentos

de C. E. B. foi ao gabinete do

sr. Pedro Ernesto, exprimi-

o agradecimento da Casa do Estu-

dante do Brasil, pelo acto de sua

excellencia, que vem satisfazendo

uma aspiração justa da brilhante

classe academica do Brasil.

O fallecimento de um

senador francez

Paris, 15 (Havas) — Falleceu,

aos 74 annos de idade, o senador

Edouard Boudin, radical-socialis-

ta, representante do Departame-

nto de Loir-et-Cher na Camara

alta.

Desabou a torre de um

palacio na Alta Silesia

Berlim, 15 (Havas) — Commu-

nicam de Oppeln, na Alta Silesia,

que desabou a torre do palacio

da municipalidade, fazendo 60

metros de altura. Não se

assignalava nenhum acciden-

te pessoal.

Fechado um jornal com-

munistas de Lima

Lima, 15 (Havas) — Foi fecha-

do o jornal comunista "Hoz

Martho" pela campanha dissol-

vente que vem movendo de ha

tempo a esta parte.

Por inclinar os estudantes á

greve foi suspenso por oito dias o

jornal "Tribuna".

O ULTIMO ACTO ASSIGNADO

PELO CHERE DO GOVERNO

PROVISORIO

Cancelladas as penas discipli-

nares em que incorreu os

funcionarios publicos

O chefe do governo provisório, por decreto assignado na pasta da Justiça, cancelando, para todos os effectos, excepto para o de percepção de vantagens pecuniarias de qualquer especie, as penas disciplinares em que haviam incorrido, at a presente data, os funcionarios publicos, civis, federaes, estudantes e municipais.

A proposito desse acto foi dirigida ao sr. Getúlio Vargas esta carta:

"Ilmo. exmo. sr. dr. Getúlio Vargas, dignissimo chefe do governo provisório. — Em vespera de ser o país reintegrado no regimen constitucional, em que a cada cidadão caberá direito a direitos esses imprescriptiveis, em deveres, determinados pela Carta Magna da Nação, deveres e facas dos quaes não se pode de conduita baseada na moral e na razão ficar traçada a cada um, de modo a inaugurar-se um nova era de trabalho harmonico e fe-

quendo, tendo por guia o Iluminismo e o espirito progressivo, e em que, esquecidos falhas ou lapsos individuais, possam todos co-

operar para a prosperidade e engrandecimento do País, com-

um, vêm os signatarios deste, — na qualidade de representantes da numerosa classe dos funcio-

nararios publicos civis, e confia-

das no espirito de harmonia e de

que, em commoção de espirito, de

que, em commoção de espirito, de

que, em commoção de espirito, de

que, em commoção de espirito, de

que, em commoção de espirito, de

que, em commoção de espirito, de

que, em commoção de espirito, de

que, em commoção de espirito, de

que, em commoção de espirito, de

que, em commoção de espirito, de

que, em commoção de espirito, de

que, em commoção de espirito, de

que, em commoção de espirito, de

que, em commoção de espirito, de

que, em commoção de espirito, de

que, em commoção de espirito, de

que, em commoção de espirito, de

que, em commoção de espirito, de

que, em commoção de espirito, de

que, em commoção de espirito, de

que, em commoção de espirito, de

que, em commoção de espirito, de

que, em commoção de espirito, de

que, em commoção de espirito, de

que, em commoção de espirito, de

que, em commoção de espirito, de

que, em commoção de espirito, de

que, em commoção de espirito, de

que, em commoção de espirito, de

que, em commoção de espirito, de

que, em commoção de espirito, de

que, em commoção de espirito, de

que, em commoção de espirito, de

que, em commoção de espirito, de

que, em commoção de espirito, de

que, em commoção de espirito, de

que, em commoção de espirito, de



Modelo WR-30

A photographia acima mostra

este receptor de todas as ondas

usado pelo Almirante Byrd na

cabine do navio Jacob Ruppert.

Esse mesmo receptor accompa-

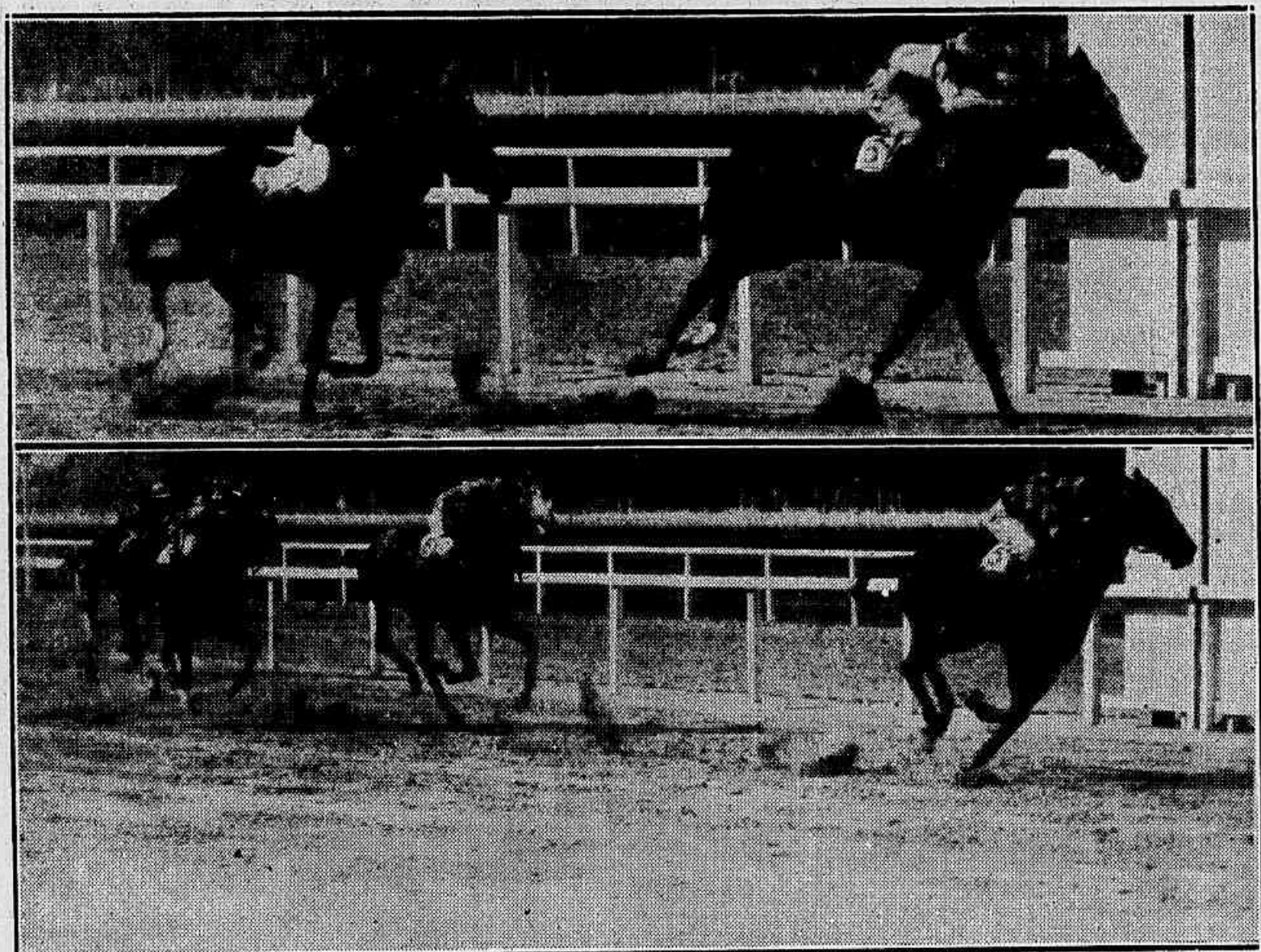
nha-o agora no Little America

Correio da Manhã

A corrida de ante-hontem no Jockey-Club

BEM POUCAS VEZES O GRANDE PREMIO DEZESEIS DE JULHO TERÁ TIDO UMA DISPUTA TÃO EMOCIONANTE COMO ESSA QUE BRUNORB ACABA DE GANHAR SOBRE SERINHAEM, ZUG, UMA REVELAÇÃO; JACUTINGA, ZAGA, HALL MARK E ASTORIA

O filho de Santorb foi montado pelo jockey Pedro Costa que, assim, fez seu reaparecimento nas nossas pistas da mais brilhante maneira



O DESFECHO DOS PREMIOS BRASILEIRA E PRINTER — Favorito ganhando o primeiro e Urutago o segundo

Bem poucas vezes o grande prêmio Dezeses de Julho, que figura nos nossos programas clássicos desde os primeiros tempos da introdução do turf no país, terá se apresentado com tão intricado aspecto. Menos pela significação da tradicional prova, que pela particularidade que acabamos de apontar o hipódromo pôde apresentar um aspecto de animação como ainda este ano não nos fôra dado ver, marcando o record das apostas, cujo total foi de 500.000.000.

As tribunas foram literalmente ocupadas e quando os concorrentes ao grande prêmio Dezeses de Julho apareceram para o galope preliminar os aplausos desferiram no momento em que desfilaram diante das tribunas Serinhaem, o ganhador do último Derby e que com tal título foi o favorito, e Zaga, a excelente egrua cuja campanha inicial foi tão singularmente brilhante, mas cujos prestígios começaram a se emparricar quando as distâncias chegaram a uma extensão em que os flyers, por melhora, desaparecem. A crack da Coudelaria, Paula Machado, que pela primeira vez em toda a sua campanha, quer nesta capital, que em São Paulo, deixou de se classificar, não herdou as honras maternas que fizeram de Ouzada a egrua de sua época, impondo-se com desvantagem quer nos tiros curtos, quer nas distâncias mortas, que não aquelas que vão além dos 2.200 metros.

Não só a presença dos referidos pensionistas das coudelarias Lundgren e Paula Machado atraíram uma atenção pouco comum para o grande prêmio Dezeses de Julho. Deante do starting gate se alinharam Jacutinga, cuja estréia entre nós não podia deixar de despertar a maior curiosidade, carregando os louros de uma campanha assaz brilhante no turf paulista, e Hall Mark, o filho de Sunbar, que recentemente alcançou seu primeiro sucesso da actual temporada e cujos galopes privados davam dilatações esperanças em um provável êxito no severo compromisso que se satisfazer. E, além desses, os concorrentes se contavam entre os concorrentes o mais famoso cavalo que actualmente nãa as nossas pistas: Brunorb. Este e Jacutinga eram as duas incógnitas da carreira: o primeiro porque nunca aborrida distância superior à milha, sendo, pois, desconhecidos os seus recursos de fundo e a segunda porque ia pela primeira vez ser utilizada na pista de gramina com a qual muitos bons cavalos costumam a se adaptar ou não se adaptam mesmo.

O mais discreto dos concorrentes era Zug, companheiro de Zaga. Toda esta temporada, é certo, o filho de Bright Eyes, vinha produzindo ótimas performances, a maioria delas vitoriosas, mas em turnos de terceira ordem. E foi precisamente esse neto de Craganour a revelar a grande carreira. Coubelha a mais árdua das tarefas: a de regular o train, do modo a conseguir uma situação favorável a um possível sucesso da filha de Ouzada. Assim partiu na vanguarda, seguido mais de perto por Astoria e Serinhaem, com Jacutinga às suas patas, encerrando Zaga o lote. As posições se conservaram assim até os 1.200 metros, quando Jacutinga se colocou no lado de Serinhaem e Brunorb ao lado de Hall Mark.

Pouco antes da entrada da recta Astoria ficou e Serinhaem, desprendendo-se de Jacutinga, que em seguida era alcançada e dominada por Brunorb, aproximou-se de Zug, que foi alcançado pelo ganhador do Derby na altura dos 2.400 metros. Contra a expectativa, o companheiro de Zaga, que corria junto à cerca, resistiu no ataque do filho de Eagle Rock, a cujos esforços se opôs até os 2.200 metros. Ainda ali Zug resistiu, mas Serinhaem, já tinha alguma vantagem sobre. Nesse momento Brunorb, montado por P. Costa, que fez seu reaparecimento nas nossas pistas do modo mais brilhante, alcançando

correcção tática por seu jockey, obteve para a obra dos generais Flores da Cunha, que se achava no hipódromo, uma vitória positivamente brilhante, demonstrando bondades que ainda se tornaram mais aprimoradas, pois é um cavalo de apenas três anos. Quando o filho de Santorb voltava para a repescagem fez-lhe o publico e ao seu jockey uma estrondosa ovacão, ovacão que viu também Serinhaem e o seu piloto. As performances cumpridas por esses dois cavalos são de molde a collocar os na primeira fila dos concorrentes ao grande prêmio Brasil. O mesmo já não se pôde dizer de Jacutinga e Hall Mark. A representante do turf paulista tem contra si a pista e o filho de Sunbar não demonstrou qualidades para as distâncias de fundo, pelo menos com o peso que carregou no grande prêmio Dezeses de Julho.

Resultado geral

O resultado geral dessa corrida foi o seguinte:
Prêmio Middle West — 1.500 metros — 4.000.000 — Animais nacionais de 4 anos, sem mais de duas vitórias.
1º — Zaga, 4 anos, São Paulo, por Sin Rumbo e Fleur de Neige do sr. L. de Souza, 55 kilos, A. Silva.
2º — Zizi, 53, G. Costa.
3º — Brazino, 55, J. Mesquita.
4º — Jaguaryahva, 55, S. Gu-tierrez.
5º — Yale, 53, W. Andrade.
6º — Seu Cabral, 55, O. Coutinho, caiu.

Tempo, 39 segundos. Ganho por meio corpo; o terceiro a pescoco do segundo. Poule do ganhador, 124.400; dupla, 234.400. Placê, 103. Apostas, 9.070.000.

Prêmio Brasileira — 1.400 metros — 5.000.000 — Animais de 3 anos, sem mais de uma vitória.
1º — Favorito, Minas Geraes, por Embaixador e Carmela, do sr. R. Noronha, 50 kilos, I. Souza.
2º — Sympathia, 48, P. Vaz.
3º — Palpitante, 48, A. Silva.
4º — Yambi, 50, J. Mesquita.
5º — Arquero, 55, S. Batista.
6º — Ojos Lindos, 55, H. Herrera.

Tempo, 33 3/5 segundos. Ganho por um corpo; o terceiro a um e meio corpos do segundo. Poule do ganhador, 218; dupla, 632.000. Placê, 14.400 e 12.900. Apostas, 17.020.000.

Prêmio Printer — 1.300 metros — 6.000.000 — Animais nacionais de 3 anos sem vitória.

1º — Urutago, Pernambuco, filho de Tangany e Urutago, do sr. F. J. Lundgren, entraineur J. Lourenço, 54 kilos, I. Souza.
2º — Sargento, 54, C. Fernandez.
3º — Epilante, 52, G. Costa.
4º — Odling, 54, F. Mendes.
5º — Bronze, 54, S. Batista.
6º — Rainheira, 52, F. Cunha.
7º — Kumeli, 54, T. Batista.
8º — Sem Recorra, A. Silva.
Não correu Nevada e Solingen. Tempo, 87 2/5 segundos. Ganho por dois corpos; o terceiro a meio corpo do segundo. Poule do ganhador, 238.700; dupla, 453.500. Placê, 21.800 e 23.700. Apostas, 76.370.000.

Prêmio Vendôme — 1.600 metros — 4.000.000 — Animais de 3 anos e mais idade.
1º — Maestico, 6 anos, Rio de Janeiro, por Freixius e Confiança, do sr. Edson V. Prado, entraineur F. Schneider, 50 kilos, G. Costa.
2º — Rex, 56, S. Batista.
3º — Pum, 52, J. Mesquita.
4º — Negro, 52, T. Batista.
5º — Irigoyen, 56, C. Gomez.
6º — Tutankhamen, 52, A. Rosa.

7º — Yvon, 50, J. Nascimento.
8º — Roulien, 50, O. Coutinho. Tempo, 107 1/5 segundos. Ganho por um corpo; o terceiro a meio corpo do segundo. Poule do ganhador, 658.200; dupla, 124.400. Placê, 12.100 e 11.800. Apostas, 40.000.000.

Prêmio Xavier — 1.600 metros — 4.000.000 — Animais sem mais de duas vitórias neste anno.
1º — Capucino, 5 anos, São Paulo, por Almodinda e Kaloolah, do sr. D. Lazareschi, entraineur O. Feljó, 53 kilos, C. Costa.
2º — Capacete de Aço, 52, H. Herrera.
3º — Ygerne, 50, G. Costa.
4º — Pebeta, 56, C. Gomez.
5º — Xenon, 54, A. Silva.

Grande prêmio Dezeses de Julho — 2.400 metros — 25.000.000 — Animais europeus de 3 anos e platinos e nacionais de 4 anos.
1º — Brunorb, 3 anos, Inglaterra, por Santorb e Brunette, do sr. J. A. Flores da Cunha, entraineur E. Corrêa, 55 kilos, P. Costa.
2º — Serinhaem, 52, I. Souza.
3º — Zug, 52, G. Costa.
4º — Jacutinga, 53, T. Batista.
5º — Zaga, 50, A. Silva.
6º — Hall Mark, 56, H. Herrera.
7º — Astoria, 50, J. Mesquita. Não correu Haragan. Tempo, 153 segundos (lista de gramas).

Prêmio Ultraje — 2.000 metros — 4.000.000 — Animais de qualquer paiz.
1º — Nobleman, 5 anos, Uruguai, por Glass Idol e La Nación II, do sr. A. Lourenço, entraineur A. Miranda, 55 kilos, W. Andrade.
2º — Romana, 56, S. Batista.
3º — El Tigre, 56, H. Herrera.
4º — Kobelick, 54, I. Souza.
5º — Ogro, 52, T. Batista.
6º — Bon Ami, 56, G. Feljó.
7º — Yolanda, 53, T. Mendes.
8º — Twinnbar, 52, B. Cruz.
9º — Ypiranga, 53, G. Costa.
10º — Gin Puro, 55, J. Mesquita.
11º — Xerem, 54, A. Silva. Não correu Sea. Tempo, 128 1/5

segundos. Ganho por tres corpos; o terceiro a dois corpos do segundo. Poule do ganhador, 244.400; dupla, 368.200. Placê, 13.700 e 16.000. Apostas, 114.150.000.

Prêmio Ultraje — 2.000 metros — 4.000.000 — Animais de qualquer paiz.

segundos. Ganho por tres corpos; o terceiro a dois corpos do segundo. Poule do ganhador, 244.400; dupla, 368.200. Placê, 13.700 e 16.000. Apostas, 114.150.000.

Prêmio Ultraje — 2.000 metros — 4.000.000 — Animais de qualquer paiz.

Prêmio Ultraje — 2.000 metros — 4.000.000 — Animais de qualquer paiz.

Prêmio Ultraje — 2.000 metros — 4.000.000 — Animais de qualquer paiz.

Prêmio Ultraje — 2.000 metros — 4.000.000 — Animais de qualquer paiz.

Prêmio Ultraje — 2.000 metros — 4.000.000 — Animais de qualquer paiz.

Prêmio Ultraje — 2.000 metros — 4.000.000 — Animais de qualquer paiz.

Prêmio Ultraje — 2.000 metros — 4.000.000 — Animais de qualquer paiz.

Prêmio Ultraje — 2.000 metros — 4.000.000 — Animais de qualquer paiz.

Prêmio Ultraje — 2.000 metros — 4.000.000 — Animais de qualquer paiz.

Prêmio Ultraje — 2.000 metros — 4.000.000 — Animais de qualquer paiz.

Prêmio Ultraje — 2.000 metros — 4.000.000 — Animais de qualquer paiz.

Prêmio Ultraje — 2.000 metros — 4.000.000 — Animais de qualquer paiz.

Prêmio Ultraje — 2.000 metros — 4.000.000 — Animais de qualquer paiz.

Prêmio Ultraje — 2.000 metros — 4.000.000 — Animais de qualquer paiz.

Prêmio Ultraje — 2.000 metros — 4.000.000 — Animais de qualquer paiz.

Prêmio Ultraje — 2.000 metros — 4.000.000 — Animais de qualquer paiz.

Prêmio Ultraje — 2.000 metros — 4.000.000 — Animais de qualquer paiz.

Prêmio Ultraje — 2.000 metros — 4.000.000 — Animais de qualquer paiz.

Prêmio Ultraje — 2.000 metros — 4.000.000 — Animais de qualquer paiz.

Prêmio Ultraje — 2.000 metros — 4.000.000 — Animais de qualquer paiz.

Prêmio Ultraje — 2.000 metros — 4.000.000 — Animais de qualquer paiz.

Prêmio Ultraje — 2.000 metros — 4.000.000 — Animais de qualquer paiz.

Prêmio Ultraje — 2.000 metros — 4.000.000 — Animais de qualquer paiz.

Prêmio Ultraje — 2.000 metros — 4.000.000 — Animais de qualquer paiz.

Prêmio Ultraje — 2.000 metros — 4.000.000 — Animais de qualquer paiz.

Prêmio Ultraje — 2.000 metros — 4.000.000 — Animais de qualquer paiz.

Prêmio Ultraje — 2.000 metros — 4.000.000 — Animais de qualquer paiz.

Prêmio Ultraje — 2.000 metros — 4.000.000 — Animais de qualquer paiz.

Prêmio Ultraje — 2.000 metros — 4.000.000 — Animais de qualquer paiz.

Prêmio Ultraje — 2.000 metros — 4.000.000 — Animais de qualquer paiz.

Prêmio Ultraje — 2.000 metros — 4.000.000 — Animais de qualquer paiz.

Prêmio Ultraje — 2.000 metros — 4.000.000 — Animais de qualquer paiz.

Prêmio Ultraje — 2.000 metros — 4.000.000 — Animais de qualquer paiz.

Prêmio Ultraje — 2.000 metros — 4.000.000 — Animais de qualquer paiz.

Prêmio Ultraje — 2.000 metros — 4.000.000 — Animais de qualquer paiz.

Prêmio Ultraje — 2.000 metros — 4.000.000 — Animais de qualquer paiz.

Prêmio Ultraje — 2.000 metros — 4.000.000 — Animais de qualquer paiz.

Prêmio Ultraje — 2.000 metros — 4.000.000 — Animais de qualquer paiz.

Prêmio Ultraje — 2.000 metros — 4.000.000 — Animais de qualquer paiz.

Prêmio Ultraje — 2.000 metros — 4.000.000 — Animais de qualquer paiz.

Prêmio Ultraje — 2.000 metros — 4.000.000 — Animais de qualquer paiz.

Prêmio Ultraje — 2.000 metros — 4.000.000 — Animais de qualquer paiz.

Prêmio Ultraje — 2.000 metros — 4.000.000 — Animais de qualquer paiz.

Prêmio Ultraje — 2.000 metros — 4.000.000 — Animais de qualquer paiz.

Prêmio Ultraje — 2.000 metros — 4.000.000 — Animais de qualquer paiz.

Prêmio Ultraje — 2.000 metros — 4.000.000 — Animais de qualquer paiz.

A MAIOR DESCOBERTA

PARA A MULHER

FLUXO-SEDATINA

A mulher não sofrerá dores

CURA AS COLICAS UTERINAS EM 2 HORAS

Regulariza as suspensões. Corta as grandes hemorragias. Combate as Fibras Brancas. Evita o Rumatismo e os tumores na idade critica. E poderoso calmante e Regulador nos Partos, evita Dores, Hemorragias e quasi nullifica os accidentes de morte, que são de 1 por cento. Meninas de 13 a 15 annos, todas devem usar a FLUXO-SEDATINA, que se vende em todo o Brasil. Receitada por 10.000 medicos. FLUXO-SEDATINA encontra-se em toda parte.

OS MEDICOS RECEITAM

Estive reunida a com-missão de corridas

As resoluções tomadas

A comissão de corridas, em reunião de hontem, tomou as seguintes resoluções:

a) confirmar a suspensão de uma corrida, imposta pelo starter nos jockeys Gonçallo Feljó e Alfonso Silva, por infracção do artigo 147 do código de corridas, no premio Ultraje, da reunião do dia 8;

b) mandar restituir a inscrição da egrua Kassina, que declarou forfait no premio Pum da reunião do 14, visto ter se sentido;

c) multar em 200.000, cada um dos jockeys Timoteo Batista e Felix Cunha, por infracção do artigo 155 do código de corridas, no premio Vendôme, da reunião do dia 15;

d) multar em 200.000, o jockey Camany Continho, por infracção do artigo 155 do código de corridas, no premio Vendôme, da reunião do dia 8;

e) multar em 200.000, o aprendiz Atahualpa Brito, por infracção do artigo 155 do código de corridas, no premio Vendôme, da reunião do dia 8;

f) suspender por uma reunião cada um dos jockeys Salustiano Batista e Gonçallo Feljó, por infracção do artigo 153 do código de corridas, no premio Ultraje, da reunião do dia 8;

g) chamar a secretaria hoje, às 5 horas da tarde, os tradutores Alberto F. Guimarães e Elpidio Cortá, e os jockeys Salustiano Batista, João Almeda, Alfonso Silva, Pedro Costa e Timoteo Batista;

h) registrar o contrato feito entre o proprietario F. J. Lundgren e o jockey Justino Mesquita;

i) ordenar o pagamento dos premios nas reuniões de 7 e 8 do corrente.

NA CAPITAL PAULISTA

O premio Inittum foi levantado por Effectivo

São Paulo, 15 (Havas) — Foram os seguintes os resultados das corridas realizadas no Prado da Motca:

Prêmio Consolidação — 1.000 metros — 2.000.000 — Em 1º Tri-go (J. Montanha); em 2º Tropea (S. Godoy); em 3º Guarda (A. Molina); em 4º J. Montanha. Poule do vencedor, 68.400; dupla, 308.200.

Prêmio Experiencia — 1.450 metros — 5.000.000 — Em 1º Venturoso (O. Mendes); em 2º Sempre Viva (A. Lopes). Tempo, 96 segundos. Poule do vencedor, 35.200; dupla, 423.800.

Prêmio Inittum — 1.450 metros — 5.000.000 — Em 1º Uti (S. Godoy); em 2º Zorilla (L. Gonzalez); em 3º Comedie (A. Nappo). Tempo, 110 1/5 segundos. Poule do vencedor, 22.700; dupla, 272.200.

Prêmio Extra — 1.650 metros — 3.000.000 — Em 1º Uti (S. Godoy); em 2º Zorilla (L. Gonzalez); em 3º Comedie (A. Nappo). Tempo, 110 1/5 segundos. Poule do vencedor, 22.700; dupla, 272.200.

Prêmio Suplementar — 1.450 metros — 3.000.000 — Em 1º Zinga (A. Molina); em 2º Nancy (O. Mendes); em 3º Coracan (A. Lopes). Tempo, 92 1/5 segundos. Poule do vencedor, 148; dupla, 272.200.

Prêmio Inittum — 1.450 metros — 3.000.000 — Em 1º Uti (S. Godoy); em 2º Zorilla (L. Gonzalez); em 3º Comedie (A. Nappo). Tempo, 110 1/5 segundos. Poule do vencedor, 22.700; dupla, 272.200.

Prêmio Extra — 1.650 metros — 3.000.000 — Em 1º Uti (S. Godoy); em 2º Zorilla (L. Gonzalez); em 3º Comedie (A. Nappo). Tempo, 110 1/5 segundos. Poule do vencedor, 22.700; dupla, 272.200.

Prêmio Suplementar — 1.450 metros — 3.000.000 — Em 1º Zinga (A. Molina); em 2º Nancy (O. Mendes); em 3º Coracan (A. Lopes). Tempo, 92 1/5 segundos. Poule do vencedor, 148; dupla, 272.200.

Prêmio Inittum — 1.450 metros — 3.000.000 — Em 1º Uti (S. Godoy); em 2º Zorilla (L. Gonzalez); em 3º Comedie (A. Nappo). Tempo, 110 1/5 segundos. Poule do vencedor, 22.700; dupla, 272.200.

Prêmio Extra — 1.650 metros — 3.000.000 — Em 1º Uti (S. Godoy); em 2º Zorilla (L. Gonzalez); em 3º Comedie (A. Nappo). Tempo, 110 1/5 segundos. Poule do vencedor, 22.700; dupla, 272.200.

Prêmio Suplementar — 1.450 metros — 3.000.000 — Em 1º Zinga (A. Molina); em 2º Nancy (O. Mendes); em 3º Coracan (A. Lopes). Tempo, 92 1/5 segundos. Poule do vencedor, 148; dupla, 272.200.

Prêmio Inittum — 1.450 metros — 3.000.000 — Em 1º Uti (S. Godoy); em 2º Zorilla (L. Gonzalez); em 3º Comedie (A. Nappo). Tempo, 110 1/5 segundos. Poule do vencedor, 22.700; dupla, 272.200.

Prêmio Extra — 1.650 metros — 3.000.000 — Em 1º Uti (S. Godoy); em 2º Zorilla (L. Gonzalez); em 3º Comedie (A. Nappo). Tempo, 110 1/5 segundos. Poule do vencedor, 22.700; dupla, 272.200.

Prêmio Suplementar — 1.450 metros — 3.000.000 — Em 1º Zinga (A. Molina); em 2º Nancy (O. Mendes); em 3º Coracan (A. Lopes). Tempo, 92 1/5 segundos. Poule do vencedor, 148; dupla, 272.200.

Prêmio Inittum — 1.450 metros — 3.000.000 — Em 1º Uti (S. Godoy); em 2º Zorilla (L. Gonzalez); em 3º Comedie (A. Nappo). Tempo, 110 1/5 segundos. Poule do vencedor, 22.700; dupla, 272.200.

Prêmio Extra — 1.650 metros — 3.000.000 — Em 1º Uti (S. Godoy); em 2º Zorilla (L. Gonzalez); em 3º Comedie (A. Nappo). Tempo, 110 1/5 segundos. Poule do vencedor, 22.700; dupla, 272.200.

Prêmio Suplementar — 1.450 metros — 3.000.000 — Em 1º Zinga (A. Molina); em 2º Nancy (O. Mendes); em 3º Coracan (A. Lopes). Tempo, 92 1/5 segundos. Poule do vencedor, 148; dupla, 272.200.

Prêmio Inittum — 1.450 metros — 3.000.000 — Em 1º Uti (S. Godoy); em 2º Zorilla (L. Gonzalez); em 3º Comedie (A. Nappo). Tempo, 110 1/5 segundos. Poule do vencedor, 22.700; dupla, 272.200.

Prêmio Extra — 1.650 metros — 3.000.000 — Em 1º Uti (S. Godoy); em 2º Zorilla (L. Gonzalez); em 3º Comedie (A. Nappo). Tempo, 110 1/5 segundos. Poule do vencedor, 22.700; dupla, 272.200.

Prêmio Suplementar — 1.450 metros — 3.000.000 — Em 1º Zinga (A. Molina); em 2º Nancy (O. Mendes); em 3º Coracan (A. Lopes). Tempo, 92 1/5 segundos. Poule do vencedor, 148; dupla, 272.200.

Prêmio Inittum — 1.450 metros — 3.000.000 — Em 1º Uti (S. Godoy); em 2º Zorilla (L. Gonzalez); em 3º Comedie (A. Nappo). Tempo, 110 1/5 segundos. Poule do vencedor, 22.700; dupla, 272.200.

Prêmio Extra — 1.650 metros — 3.000.000 — Em 1º Uti (S. Godoy); em 2º Zorilla (L. Gonzalez); em 3º Comedie (A. Nappo). Tempo, 110 1/5 segundos. Poule do vencedor, 22.700; dupla, 272.200.

Prêmio Suplementar — 1.450 metros — 3.000.000 — Em 1º Zinga (A. Molina); em 2º Nancy (O. Mendes); em 3º Coracan (A. Lopes). Tempo, 92 1/5 segundos. Poule do vencedor, 148; dupla, 272.200.

Prêmio Inittum — 1.450 metros — 3.000.000 — Em 1º Uti (S. Godoy); em 2º Zorilla (L. Gonzalez); em 3º Comedie (A. Nappo). Tempo, 110 1/5 segundos. Poule do vencedor, 22.700; dupla, 272.200.

Prêmio Extra — 1.650 metros — 3.000.000 — Em 1º Uti (S. Godoy); em 2º Zorilla (L. Gonzalez); em 3º Comedie (A. Nappo). Tempo, 110 1/5 segundos. Poule do vencedor, 22.700; dupla, 272.200.

LENÇOL? PARA MIM, IO

Paramounte

Basketball

OS MATCHES DE HOJE

A noite de hoje, é destinada para os jogos do Grupo C, cuja distribuição é a seguinte:

Edison x Santa Helena — no rink do primeiro.

Villa Isabel x "13 Club" — Na Avenida 28 de Setembro.

PALACIO

 TELEPHONE
2-0838

 Complemento: 2,00 — 4,00 — 6,00 — 8,00 e 10,00
 COMPANHIA DE TARZAN: 2,30; 4,30; 6,30; 8,30 e 10,30
 A Metro Goldwyn Mayer apresenta


Johnny WEISSMULLER
MAUREEN O'SULLIVAN em
A COMPANHIA DE TARZAN

 (Improprío para menores)
 MARINHEIRO EM TERRA — comédia
 METROPHONE NEWS n. 240 (actualidade).

ODEON

 TELEPHONE
4-4033

 Complemento: 2,00 — 3,40 — 5,20 — 7,00 — 8,40 e 10,20
 WONDER BAR: 2,15; 3,55; 5,35; 7,15; 8,55 e 10,35
 A Warner First apresenta


Wonder Bar
 Bailados por Busby Berkeley
 Direcção de Lloyd Bacon
DOLORES DEL RIO
KAY FRANCIS — RICARDO CORTEZ
 Al Jolson — Dick Powell — Fifi D'Orsay
 PARAMOUNT SOUND NEWS (actualidade)

IMPERIO

 TELEPHONE
2-0504

 Complemento: 2,00 — 3,40 — 5,20 — 7,00 — 8,40 e 10,20
 ANJO DE NEW YORK: 2,30; 4,10; 5,50; 7,30; 9,10 e 10,20
 A Columbia Pictures apresenta


NANCY CARROLL **BUCK JONES**
JOHN BOLES
 — EM —
ANJO DE NEW YORK
 (CHILD OF MANHATTAN)
 LITTLE JACK E SUAS CANÇÕES — Short
 ALBERGUE NOCTURNO — desenho sonoro
 Fox Movietone Airplane News (actualidade)

GLORIA

 TELEPHONE
4-0097

 A CASA DO CAMONDONGO MICKEY
 Complemento: 2,00 — 3,40 — 5,20 — 7,00 — 8,40 e 10,20
 PAIXÃO DE JOGO: 2,30; 4,10; 5,50; 7,30; 9,00 e 10,50
 A Warner First apresenta


Barbara STANWYCK
JOEL MAC CREA — PAT O'BRIEN
 — EM —
PAIXÃO DE JOGO
 NAUFRAGO DE SORTE — Paramount Sound News (actualidade).

★ SEG.FEIRA ★

PALACIO

O CINEMA DE TODO O RIO CHIC



Spencer TRACY
MADGE EVANS
 A historia de um "Garganta", um
 "Farofeiro" de primeira

 NO MESMO PROGRAMA:
O Gordo e o Magro
 A pequena comédia:
"BICHO CARPINTEIRO"

«Aconteceu naquela noite...»

"Aconteceu naquela noite..."
 esse primor "Columbia" que o
 nosso publico está aguardando
 com tanta ansiedade, será entre-
 gue á curiosidade dos "fans", já
 na segunda-feira que vem, com
 o seu cortejo luminoso de sensa-
 ções e sua collecção de imprevis-
 tos. Historia ultra-moderna, que
 se desdobra, numa vertigem, em
 diferentes e sugestivos ambien-
 tes. "Aconteceu naquela noite..."
 empolga fortemente porque no
 seu romance de acção intensissi-
 ma, ha a redução de situações
 surpreendentes e a fascinação de



CLARK GABLE **FRANK CARBA** **CLAUDETTE COLBERT**
 Segunda-feira no **ODEON**

Pão e Ouro

(GOLDEN HARVEST)

Um super-film da Paramount, com:

Richard Arlen — Chester Morris
Genevieve Tobin



2ª FEIRA NO **IMPERIO**

ALHAMBRA

O CINEMA DOS BONS FILMS

TELEPHONES: 2-7092 e 4-6087

 HORARIO
 2,00 — 3,40 — 5,20 — 7,00 — 8,40 e 10,20

A FOX FILM apresenta

**O HOMEM
 QUE
 FICOU
 PARA
 SEMENTE**

Versão americana de
 "O ultimo varão
 sobre
 a Terra"
 com



RAUL ROULIEN
Gloria Stuart — Joan March

 O MAIOR VOD DO MUNDO — natural
 Fox Movietone Airplane News n. 7 x 85

REX

 O MAIOR E MELHOR CINEMA
 Rua Alvaro Alvim 33 a 37 — Telephone: 2-8529

JOHN BOLES	GLORIA STUART
HOJE	HOJE
às	às
2	2
3.40	3.40
5.20	5.20
7	7
8.40	8.40
10.20	10.20

Adoração

Complemento: Jornal 177 — Maravilhas Modernas — Short


 DIA 30 NO **ODEON**
 AO SOAR DO CLARIM
 (THE TRUMPET BLOWS) COM **GEORGE RAFT**
FRANCES DRAKE — ADOLPHE MENJOU

PATHE-PALACIO

HOJE — Tel. — 2-1153 — HOJE

A CONQUISTA DA BELLEZA

com
BUSTE-CRABBE
IDA-LUPINO
Robert Armstrong
James Gleason

HORARIO — 2; 3,40; 5,20;
 7; 8,40; 10,20.

A VOZ DO BRASIL N. 3
 BALCAO — 2\$000 POLTRONAS — 4\$000.

BROADWAY

A SEGUNDA SEMANA DE VICTORIOSO SUCESSO DE



HOJE

No INSTITUTO NACIONAL DE MUSICA

EMP. ARTISTICA THEATRAL LTDA.

AMANHA, 18 AS 21 HS. — 2.º CONCERTO DO PIANISTA

MAAZEL

 O grande exito da ultima "season" New-Yorkina
 Preços das localidades: Coltrons de A a J, 250; Ditas de outras filas, 200; Varandas, 200 — Balcones A e B, 150; Di-
 tas de outras filas, 120; Galerias A, 120; Ditas de outras filas, 100 — Sella a cargo do publico.
 BILHETES A VENDA na Bilheteria do Theatro Municipal, até as 17 horas, e depois no Instituto

POPULAR

HAWAII HUGHES em

IDADE PARA AMAR

BAILA A ILHA DAS

BUCK JONES em

ESTANCIA SINISTRA

A Legião dos Centauros, 3 e 4 episódios.

Amanhã — "Tala" a Estrela do

Norte — Uma lousa para tres

Ouro Escandido — Veneno mys-

terioso.

MASCOTTE

WILLIAM POWELL BETTE

DAVIS em

MODAS DE 1934

KAY FRANCIS em

Capricho Branco

PRIMOR

NORMAN FOSTER em

PARADES DE OURO

BUCK JONES em

NO LIMITE DA JUSTICA

CHESTER MORRIS em

O REI DE UMA NOITE

5ª feira — Sonhos de Gló-

ria — Duvida que Tortura.

NACIONAL

R. V. PATRIA — T. 6-0072

Hoje, em Matinée e Noite

2 super produções

Juventude Manda

por CHARLES BICKFORD

QUANDO A LUZ SE APAGA

por PAUL LUKAS

e ELISSA LANDI

QUINTA e DOMINGO

OS AMORES DE
HENRIQUE VIII

por CHARLES LAUGHTON

ARMAZEM

Aluga-se optimo armazem proprio para

café ou outra qualquer mercadoria, á

rua da Gamboa n. 133. Trate-se com

Totes & Cia. á rua Marink Veiga

n. 11. 1.º tel. 4-5074. (L 24108)

Rival

UM SUCESSO NUNCA

VISTO:

ELLA E EU...

de Berr e Vernell, tradu-

ção de Alberto de Quiróz.

com

DULCINA
ODILON
Durães, Aris-
toleles e Olavo

Hoje, às 20 e 22 horas

45 e 46

representações seguidas

Depois de amanhã, 5ª fei-

ra VESPERAL DA MOCI-

DADE e FESTA DO MEIO

CENTENARIO DE

ELLA e EU...

Subbado — Vespéral do Es-

tado do Espirito Santo

Por estes dias, em todas as

livrarias, as duas melhores

peças de ODUVALDO:

"AMOR..." e "CANÇÃO

PARISIENSE

Estudantes e Creaças

POLTRONAS 1\$000

2\$000

com

Dorothea Wiek

em

DUVIDA QUE
TORTURA

com Baby Le Roy

E mais: Edward G.

Robinson

EM

Sorte Negra

2ª feira: MODAS DE 1934.

OLA' HELIE!

Bom emprego de capital

Mercadorias a Dinheiro

Vendem-se varios predios na zona da

Glória, Catete, todos alugados, dando

renda compensadora; informações pelo

tel. 6-0774. (L 25073)

Compra-se em grosso, pagamento com

2ª entrega de mercadorias; á rua S.

n.º 10, Alameda de Lamare. (L 41078)

Theatro João Caetano

EMPRESA PINTO LIMA.

TEMPORADA OFFICIAL DE TURISMO DE 1934

HOJE — A's 8 e 10 horas — HOJE

NAB DUAS RESSES — GRANDIOSO

FESTIVAL PARA COMEMORAR O

MEIO CENTENARIO DA CELEBRE

OPERETA FANTASIA

A Canção Brasileira

Livreto de MIGUEL BAYTOS e LUIS

VILELAS, com musica de HENRIQUE

VOGELER

AMANHA — A's 8 e 10 horas — Pre-

tivo do corpo coral masculino com "A

CANÇÃO BRASILEIRA".

QUINTA-FEIRA — A's 3 horas da tar-

de — Ultima "Matinée das Crespos"

com "A CANÇÃO BRASILEIRA". Dis-

tribuição de caramelos DUSI, com POL-

TRONAS a 3\$000.

SÁBADO — A's 4 horas — Ultima

"Matinée da Juventude" com "A CANÇÃO

BRASILEIRA" — POLTRONA, \$5000.